

26ª Bienal de São Paulo - 2004

L E I T U R A S D E A R T I S T A S



- Apresentação**
- Entrevistas**
- Biografias**
- Glossário**
- Bibliografia**
- Imagens**
- 26ª Bienal**

THIAGO BORTOLOZZO



- [Biografia](#)
- [Sobre o artista](#)
- [Sobre a obra](#)
- [Leitura do artista](#)

ARTISTAS

- Beatriz Milhazes
- Chen Shaofeng
- Eduardo Kac
- Esterio Segura
- Ivens Machado
- Luc Tuymans
- Melik Ohanian
- Paulo Bruscky
- Paulo Klimachauska
- Pablo Siquier
- Rui Chafes
-  Thiago Bortolozzo
- Vera Mantero
- Victor Mutale
- Xu Bing

Como você se situa como artista?

Difícil me situar em determinações tais como pintor, escultor, artista plástico. Prefiro definir-me como trabalhador ou pessoa que desenvolve atividades, projetos, nas diversas modalidades da arte: fotografia, **instalação**, **intervenção**, objetos, pintura e desenhos. [\[Voltar\]](#)

Como você situa seu trabalho apresentado nesta Bienal?

Como uma instalação que coloca em embate o modo de construção provisório da arquitetura com a própria arquitetura já construída. [\[Voltar\]](#)

Quais as relações dele com o tema da Bienal?

A relação que o trabalho estabelece com o tema está na sua apropriação das escoras de construção civil, que são encontradas em todas as construções das cidades.

Quais procedimentos ou processos de trabalho foram necessários para a construção de sua obra?

Desenho do espaço em perspectiva, desenho em escala sobre planta do prédio, contratação da mão-de-obra de cinco pessoas, supervisão de um engenheiro e realização da obra - pregos e martelos.

Quais questões este seu trabalho pode trazer para ampliar a formação artística e a discussão estética do público, principalmente do público escolar, formado por crianças e jovens?

O fazer em arte? Técnicas de construção? [\[Voltar\]](#)

Professores e mediadores estabelecerão um diálogo entre sua obra e seus grupos. Que questões você considera importantes serem apontadas neste processo de leitura?

Arquitetura e arte? A obra e o espaço arquitetônico?

Você nos comentou sobre a perplexidade de seus alunos diante do professor que aparece nos jornais como artista plástico. Como você encara esta face artística junto aos alunos?

Realizo atividades com meus alunos que não se esgotam no espaço da sala de aula.

Penso em projetos e trabalhos que dialoguem com questões contemporâneas do nosso dia-a-dia e acredito que cada aluno possui, em sua individualidade, capacidade para realizar trabalhos realmente de qualidade artística. Sendo assim, considero meus alunos artistas plásticos em idade escolar, valorizando sempre o estilo e as vontades pessoais de cada um.

O que você acha do papel da arte-educação diante de uma exposição como a Bienal?



Fundação Bienal de São Paulo

Acho arte-educação importante como um meio de aprofundamento das reflexões sobre arte. [[Voltar ao início](#)]